



Desenvolvendo uma consciência pura

“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hebreus 9:14).

“Muitas vezes as tentações parecem irresistíveis porque, devido à negligência da oração e do estudo da Bíblia, a pessoa tentada não pode se lembrar prontamente das promessas de Deus para enfrentar Satanás com as armas das Escrituras.” — O grande conflito, p. 600.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 197-210 (capítulo 11: “Os príncipes amparam a verdade”).

DOMINGO 24 DE DEZEMBRO - 1. A BASE DA FÉ

1A) Qual é a base da fé cristã? 2 Timóteo 3:16 e 17.

2Tm 3:16 e 17 — Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; 17 Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

“Cristo chama Seu povo para crer na Sua Palavra e praticá-la. Os que a recebem e a assimilam, tornando-a parte de toda atitude, de toda qualidade de caráter, crescerão fortes no poder de Deus. Com isso, demonstrarão que sua fé é de origem celestial. Não andarão por caminhos estranhos. Sua mente não focará numa religião de emoções e entusiasmo passageiros. Perante anjos e homens, eles permanecerão como pessoas que têm um caráter cristão forte e confiável.

“No incensário de ouro da verdade, conforme apresentado nos ensinamentos de Cristo, temos aquilo que convencerá e converterá almas. Na simplicidade de Cristo, apresente as verdades que Ele veio a este mundo proclamar, e o poder da mensagem que você leva se fará sentir. Não compartilhe teorias ou provas que Cristo nunca mencionou e que não têm fundamento bíblico. Temos verdades grandiosas e solenes para apresentar. O ‘está escrito’ é a prova que deve ser levada a cada alma.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 300.

1B) O que é necessário em conjunto com o estudo diligente da Bíblia? Mateus 26:41; 1 Tessalonicenses 5:17.

Mt 26:41 — Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

1Ts 5:17 — Orai sem cessar.

SEGUNDA-FEIRA 25 DE DEZEMBRO - 2. COMPROMISSO

2A) O que é essencial para alcançarmos uma experiência cristã genuína? Tiago 4:7 (primeira parte); Lucas 9:23.

Tg 4:7 [p. p.] — Sujeitai-vos, pois, a Deus [...].

Lc 9:23 — E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

“A guerra contra si mesmo é a maior batalha já travada. A entrega do eu, renunciando tudo à vontade de Deus, exige luta; mas a alma precisa se submeter ao Senhor antes que possa ser renovada em santidade.” — Caminho a Cristo, p. 43.

“Devemos enfrentar batalhas diárias. Uma grande batalha está ocorrendo pela conquista de cada pessoa, da qual participam o Príncipe das Trevas e o Príncipe da Vida.” — The Review and Herald, 19 de julho de 1892.

“Quando a alma se entrega a Cristo, um novo poder toma posse do novo coração. Opera-se uma mudança que o ser humano nunca pode realizar por si mesmo. Trata-se de uma obra sobrenatural, que traz um elemento sobrenatural à natureza humana. [...] Contudo, a não ser que nos rendamos ao controle de Cristo, seremos controlados pelo maligno. Sem dúvida nenhuma, estamos sob o domínio de um ou de outro dos dois grandes poderes em luta pelo controle do mundo. Não é necessário que escolhamos abertamente o serviço do reino das trevas para cairmos sob seu poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. Se não cooperarmos com os instrumentos celestes, Satanás tomará posse do coração e o tornará sua morada. A única defesa contra o mal é Cristo morando no coração pela fé em Sua justiça.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 324.

2B) Até que ponto esse compromisso deve ser mantido? Apocalipse 2:10.

Ap 2:10 — Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

“Disse [...] [um] dos príncipes [da Dieta de Spira, na Alemanha, em 1529] enquanto pegava a caneta: ‘Se a honra de meu Senhor Jesus Cristo exigir, estou pronto [...] a renunciar a meus bens e à minha vida’. ‘Eu preferiria renunciar a meus súditos e a meus Estados, e até mesmo a deixar a terra dos meus pais com um cajado na mão’, continuou, ‘do que aceitar qualquer outra doutrina além da que está contida nesta Confissão’. [...] Tal era a fé e a coragem daqueles homens de Deus.” — O grande conflito, p. 207.

“Mesmo um único traço errado de caráter, um único desejo pecaminoso persistentemente nutrido, acabará por neutralizar todo o poder do evangelho. A predominância de um único desejo pecaminoso mostra o engano e a ilusão da alma. Cada vez que a pessoa se entrega a esse desejo, mais cresce a repulsa da alma para com Deus. As dores do dever e os prazeres do pecado são as cordas com que Satanás prende os seres humanos a suas armadilhas. Aqueles que preferem morrer a praticar um ato errado são os únicos que permanecerão fiéis.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 53.

TERÇA-FEIRA 26 DE DEZEMBRO - 3. RESPEITO PELAS AUTORIDADES SECULARES

3A) Como devemos tratar a autoridade governamental, e por quê? Hebreus 13:17; Romanos 13:1-7; Daniel 2:20 e 21.

Hb 13:17 — Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

Rm 13:1-7 — Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus. 2 Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação. 3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela. 4 Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal. 5 Portanto é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência. 6 Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo. 7 Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

Dn 2:20 e 21 — Falou Daniel, dizendo: Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força; 21 E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos.

3B) O que todos os que exercem autoridade governamental devem fazer com essa responsabilidade? 1 Coríntios 11:1.

1Co 11:1 — Sede meus imitadores, como também eu de Cristo.

“O poder de Davi lhe havia sido concedido por Deus, mas com o objetivo de ser empregado somente em harmonia com a Lei divina. Contudo, quando ele ordenou algo que contrariou a Lei de Deus, a obediência a tal ordem se tornou pecado. ‘As potestades que há foram ordenadas por Deus’ (Romanos 13:1), mas não devemos obedecê-las naquilo que contrariam a Lei de Deus. O apóstolo Paulo, escrevendo aos coríntios, estabelece o princípio que deve controlar nossa conduta. Ele diz: ‘Sede meus imitadores, como também eu de Cristo’ (1 Coríntios 11:1).” — Patriarcas e profetas, p. 719.

3C) Essa autoridade chega a alcançar a consciência de uma pessoa — ou seja, o relacionamento dela para com Deus?

Atos 5:28 e 29; Atos 23:1; Atos 24:16.

At 5:28 e 29 — Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. 29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

At 23:1 — E, pondo Paulo os olhos no conselho, disse: Homens irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência.

At 24:16 — E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.

“[Ao testemunhar na Dieta de Worms, Martinho Lutero] respondeu: ‘Já que Sua Sereníssima Majestade e Vossas Altezas requerem de mim uma resposta clara, simples e precisa, darei a seguinte: Não posso submeter minha fé nem ao papa nem aos concílios, pois é claro como o dia que eles frequentemente erraram e se contradisseram. A não ser que eu seja convencido pelas palavras da Bíblia ou por um raciocínio muito claro, a não ser que eu seja persuadido pelos versículos que citei, e que eles submetam minha consciência à Palavra de Deus, não posso e não vou mudar minha posição, pois é arriscado para um cristão ir contra o que sua consciência diz. Aqui estou eu, e não posso agir de modo diferente; por isso, que Deus me ajude. Amém’.” — O grande conflito, p. 160.

“‘Em questões de consciência, a maioria não influi’. [...] Proteger a liberdade de consciência é dever do Estado, e este é o

limite de sua autoridade em matéria de religião. Todo governo secular que tenta controlar ou impor observâncias religiosas usando a autoridade civil está sacrificando o próprio princípio pelo qual o cristão evangélico tão nobremente lutou.” — Ibidem, p. 201.

“Em vez desses abusos, o protestantismo coloca o poder da consciência acima das autoridades governamentais, e eleva a autoridade da Palavra de Deus acima da igreja visível.” — Ibidem, p. 204.

“A consciência é a voz de Deus que ouvimos em meio ao conflito das paixões humanas; quando resistimos a ela, o Espírito de Deus Se entristece.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 120.

QUARTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO - 4. A CONSCIÊNCIA

4A) Podemos confiar sempre em nossa consciência? Tito 1:15; 2 Timóteo 4:1 e 2.

Tt 1:15 — Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

2Tm 4:1 e 2 — Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, 2 Que pagues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

“Alguém diz: ‘Minha consciência não me condena por não guardar os mandamentos de Deus’. No entanto, na Palavra de Deus vemos que há boas e más consciências, e o fato de que a sua não o condena por não guardar a Lei de Deus não prova que você já não esteja condenado aos olhos do Senhor.” — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 323.

“Meu irmão, sua alma deve ser despertada e sua fé ampliada. Você tem desculpado sua desobediência por tanto tempo com uma alegação ou outra de que sua consciência se acalmou e parou de condenar os próprios erros. Você tem seguido a própria conveniência por tanto tempo em relação à observância do sábado que sua mente está insensível quanto ao caminho de desobediência em que se encontra. Mesmo assim, você não é menos responsável, pois foi você mesmo quem se colocou nessa condição. Comece agora mesmo a obedecer aos mandamentos divinos e confie em Deus. Não provoque mais a Sua ira, para que Ele não lhe envie uma terrível punição. Volte a Ele antes que seja tarde demais, e encontre perdão para suas transgressões. Ele é rico e abundante em misericórdia; Ele lhe dará Sua paz e aprovação se você for a Ele com humilde fé.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 254.

4B) O que Deus miraculosamente introduziu para ajudar nossa consciência? Gênesis 3:15; João 1:9.

Gn 3:15 — E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Jo 1:9 — Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.

“Quando Adão e Eva foram colocados no jardim do Éden, eram inocentes e sem pecado, e estavam em perfeita harmonia com Deus. A inimizade não existia naturalmente no coração deles. Todavia, após terem transgredido, sua natureza não era mais perfeita. Tornaram-se maus, pois haviam se colocado do lado do inimigo caído, fazendo exatamente o que Deus lhes havia ordenado não fazerem. Se não houvesse interferência da parte de Deus, o ser humano teria formado uma firme aliança com Satanás contra o Céu. [...]

“Satanás sabia que, embora tivesse conseguido levar os seres humanos ao pecado, embora os tivesse feito crer em sua mentira, e a questionar a Deus, embora tivesse conseguido depravar a natureza humana, algum arranjo havia surgido pelo qual os seres caídos seriam postos num terreno vantajoso, e sua natureza seria renovada em piedade. [...]

“Na declaração: ‘Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre tua semente e Sua Semente’, Deus Se comprometeu a introduzir no coração dos seres humanos um novo princípio — um ódio ao pecado, ao engano, ao fingimento, a tudo que ostenta as marcas da astúcia de Satanás.” — *Special Testimonies, Serie B, n.º 2, p. 6.*

QUINTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO - 5. A CONSCIÊNCIA A SER EDUCADA

5A) É possível ter uma boa consciência? 1 Timóteo 1:18 e 19; 1 Timóteo 3:9.

1Tm 1:18 e 19 — Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia; 19 Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé.

1Tm 3:9 — Guardando o mistério da fé numa consciência pura.

“Abra a Bíblia antes de consultar a razão santificada e uma boa consciência. Seu coração deve ser tocado, sua alma comovida, a razão e a inteligência despertadas pelo Espírito de Deus. Desse modo, os santos princípios estabelecidos em Sua Palavra trarão luz à alma. Declaro a vocês, meus irmãos, que nossa verdadeira fonte de sabedoria, virtude e poder está na cruz do Calvário. Cristo é o Autor e o Consumador de nossa fé. Ele diz: ‘Sem Mim nada podereis fazer’. Jesus é a única garantia

segura para o sucesso intelectual e o desenvolvimento.” — Medicina e salvação, p. 99.

5B) Como se obtém uma consciência pura? Hebreus 9:14.

Hb 9:14 — Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?

“Analise sua consciência perante a Palavra de Deus, e veja se sua vida e caráter estão em harmonia com o padrão de justiça que ela revela. Então você pode determinar se tem ou não uma fé inteligente, e que tipo de consciência é a sua. A consciência humana não merece confiança a menos que esteja sob a influência da graça divina. Satanás se aproveita de uma consciência não iluminada e, assim, leva os homens a todo tipo de enganos, porque eles não fizeram da Palavra de Deus um conselheiro. Muitos criaram um evangelho próprio da mesma maneira que trocaram a Lei de Deus por uma lei própria.

“Não basta uma pessoa se sentir segura ao seguir as diretrizes da sua consciência. [...] A questão a ser resolvida é: A consciência está em harmonia com a Palavra de Deus? Se não, não pode ser seguida com segurança, pois ela irá enganar. A consciência deve ser esclarecida por Deus. Devemos dedicar tempo ao estudo das Escrituras e à oração. Só assim a mente será estabelecida, fortalecida e firmada.” — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, pp. 323 e 324.

SEXTA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como estabelecemos a fé cristã em nossa vida?
2. Por que a submissão é o ponto culminante do cristianismo?
3. Quais são os limites da autoridade governamental e religiosa?
4. O que é necessário para guiar nossa consciência?
5. Como desenvolvemos uma boa consciência?